SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ

CUT Brasil

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 577 - www.sinttel.org -14 de maio de 2009

Começa Campanha Salarial 2009 da Brascobra e Celson Marcon

Depois de passar pelo aval da assembléia geral, a pauta de reivindicações foi entregue na quinta-feira, 14, aos patrões. Estamos pedindo reajuste salarial de 5,83%, aumento real de 10%, piso salarial digno, entre outras reivindicações



Agora é pra valer. O pontapé inicial da Campanha Salarial deste ano já foi dado. Portanto, é hora de muita mobilização para fazer valer as nossas legítimas reivindicações.

A pauta, aprovada em assembléia realizada no dia 11 de maio, no auditório do Sinttel, contém vários pontos. Boa parte deles está diretamente ligado aos salários e outras remunerações que afetam o nosso bolso.

Perda Salarial de 5,83%

Queremos reajuste salarial de 5,83% corrigido pelo INPC (IBGE), o que repõe integralmente a inflação dos últimos 12 meses (1º de maio de 2008 a 30 de abril de 2009), além de 10% aumento real.

Piso de 650 reais

Reivindicamos correção do piso salarial para R$ 650 , pagamento de hora extra, Participação nos Lucros e Resultados (PLR), entre outros pontos.

Só para lembrar, o salário mínimo necessário para uma família de quatro pessoas foi estimado, pelo Dieese, em R$ 1.972,64.

A outra parte da pauta de reivindicações trata dos direitos e benefícios sociais e das condições de saúde e segurança nos locais de trabalho.

Tíquete de 12 reais

Aumento do tíquete para R$ 12, afinal de contas o valor recebido atualmente mal dar para tomar um suco. Quem faz jornada de 7h12, então, passa o maior sufoco, pois precisa almoçar e o valor recebido não é suficiente para arcar com os preços da comida. O trabalhador é obrigado a bancar a diferença ou comer mal.

Mais tempo para comer

E por falar em refeição, é hora também do patrão ampliar o horário de almoço para 1h30, pagar as horas-extras trabalhadas, acabando de vez com o tal banco de horas.

Mais saúde

Queremos também melhoria no ambiente de trabalho, redução nos valores do Plano de Saúde, refeitório e o fornecimento gratuito de uniformes.

Ficar atento e participar

É hora de ficar de olho nas atitudes da empresa. Se houver qualquer tipo de pressão ou alterações significativas no seu ambiente de trabalho, avise ao Sinttel. Telefone ou visite o Sindicato. Além disso, vá às assembléias. Lá é o nosso espaço de discussão.

Pesquisa apontou insatisfação com a jornada e condições de trabalho

O Sinttel deslancha a Campanha Salarial 2009 tendo como apoio uma pesquisa de opinião realizada junto aos trabalhadores da Brascobra e Celson Marcon. Responderam à pesquisa 181 trabalhadores, que apontaram os principais problemas enfrentados nas empresas. Apesar de boa parte (68,51%) estar satisfeita com o trabalho, mais da metade considera a jornada desumana.

A pesquisa mostra, claramente, que a saúde do trabalhador está comprometida devido às condições do ambiente de trabalho. Cerca de 60% responderam Sim, que estão sentindo no corpo as conseqüências do contínuo e árduo trabalho, principalmente aqueles que atuam no setor de teleatendimento e calls center.

Doenças ocupacionais

"Esses trabalhadores são acometidos por doenças do trabalho como perda da audição, lesão nas cordas vocais, dores lombares além de Lesão por Esforço Repetitivo (LER). Isso se deve ao desrespeito às pausas obrigatórias na jornada de trabalho, rígido controle de tempo, além de cobrança excessiva por horas-extras e produtividade", pontua o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

Segundo o dirigente, o Sinttel está atento às reclamações e vem cobrando o cumprimento de melhores condições de atendimento e respeito aos direitos dos trabalhadores. E também não é pra menos.

Afastamentos médicos

A pesquisa do Sinttel aponta que 12,2% dos entrevistados precisaram se afastar do trabalho por motivo de doença, o que é preocupante. "A nossa jornada de trabalho é desgastante. Ficar o dia inteiro com fone no ouvido nos dar dor de cabeça", queixou-se um dos pesquisados.



Outro trabalhador lembrou de problemas respiratórios e de gripe, decorrentes de salas extremamente geladas devido à baixa temperatura do ar condicionado. "Ficamos sempre gripados", ressaltou.

Pouco dinheiro para comer

O baixo valor do tíquete é outro ponto questionado pelos trabalhadores. 98,3%, ou 178 trabalhadores, disseram que ele é insuficiente para se fazer uma boa refeição. Muitos são os trabalhadores, inclusive, que sugeriram a implantação de um refeitório na empresa para utilização no horário de lanche.

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel.org
imprensa@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Vivia Fernandes (MTE-ES 447/87)
Tiragem: 400 exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499